

EFEITO DO BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O efeito do binômio *admiração-discordância* é o estreitamento nas inter-relações conscienciais, a partir do cultivo da cortesia, intercompreensão e respeito pelo nível de aprendizado da outra consciência, sobrepassando a diversidade de pensamento, superando as divergências e culminando na convivialidade sadia, contribuindo com a recomposição grupocármica atinente à Paradireitologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O termo *binômio* deriva igualmente do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; em nome de; da parte de; relativo à alguma pessoa; palavra; expressão; termo”. Apareceu no Século XIX. A palavra *admiração* procede também do idioma Latim, *admiratio*, “ação de admirar; assombro; espanto; surpresa; pasmo”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *discordar* provém do mesmo idioma Latim, *discordare*, “estar em desarmonia, em desinteligência; alterar; discordar; dividir; ser diferente; diferenciar-se”. Apareceu no Século XIV. O termo *discordância* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Derivação do binômio *admiração-discordância*. 2. Resultado da aplicação da técnica da *admiração-discordância*.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito do binômio admiração-discordância*, *efeito imediato do binômio admiração-discordância* e *efeito mediato do binômio admiração-discordância* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Causa do binômio *mágoa-discordância*. 2. Etiologia do binômio *desafeição-discordância*.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *upgrade* grupocármico; a *glasnost*; o *strong profile*; o *know-how* conviviológico; o *savoir faire* interassistencial; o *Argumentarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade sadia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Admiração: colaboração teórica. Colaboração: admiração prática*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Compreensiologia.** A consciência energívora, ou **consener**, extrafísica, que apresenta afinidade com você, se aproxima da sua pessoa por amizade, atraída pela empatia das *energias conscienciais* (ECs). Contudo, o nível de convivência que expõe, hoje, inconscientemente, por sua psicofera, é de heterassédio sem exceção. Ela, por isso, significa uma *peste vampiresca* para você e, geralmente, inocente, ingênua, imatura e inexperiente, nem sabe disso. A vivência do binômio *admiração-discordância* nasceu do fato de que todo mundo de nosso entorno existencial, ao modo do nível evolutivo da consener, tem coisas boas e ruins, daí nascendo o imperativo de buscarmos o refinamento da compreensão da interassistencialidade”.

2. “**Contrariologia.** O binômio *admiração-discordância* é princípio próprio do político democrata, por exemplo, do presidente honesto de qualquer Nação sob o regime político presidencialista. Tal autoridade há de ter e cultivar pensamentos políticos diferentes, não pode permanecer limitada aos conceitos dominantes de seu grupo, tendo de defender a convivência dos contrários ou saber ouvir os contemporâneos antagônicos e antipódicos. Não pode ser presidente de 1 partido político ou de uma coligação partidária. Tem de ser presidente da República, o chefe do país e de todos os seus cidadãos, democraticamente. Qualquer outro posicionamento diverso, nesse particular, estará demonstrando tendências de líder autocrata, tirano ou ditador”.

3. “**Transafetivologia.** A *admiração* permanente, com alto teor de fraternidade, por alguém, pode ser o primeiro sinal teático da autovivência da transafetividade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene pessoal da ordem, da harmonia e do equilíbrio racional da Tudologia; as decorrências da qualidade da autopenalização justa, íntegra e reta; a autopenalidade cosmoética; a omniconvergência pensênica; a maxilucidez autopenênica; os benignopenses; a benignopenalidade; os harmonopenses; a harmonopenalidade; os prioropenses; a prioropenalidade; os evolucio-pensenedade.

Fatologia: as repercussões irradiantes dos atos pessoais; o aprendizado gradativo e contínuo da convivialidade sadia; a autenticidade consciencial; a substituição da esnobação pela assistencialidade; a recusa da corrupção; a rejeição da interprisão grupocármica; a confiança na autossuficiência sadia; o epicentrismo dos argumentos; a escolha da lisura; a agilização evolutiva por meio da qualificação das melhores opções; o acabamento esmerado das tarefas; o comedimento consciencial; a paz interior; a contenção dos arrojamentos psicossomáticos; a desopressão psicológica; a abordagem interassistencial; o ato de saber se colocar no lugar do outro ampliando o raciocínio empático traforista; os frutos dos esforços pessoais e grupais; a preferência da priorização dos desempenhos de acordo com a *inteligência evolutiva* (IE) pessoal; a harmonia entre diferentes consciências e mundividências; as interações sociais da consciência lúcida; a aplicação do *binômio admiração-discordância* às aulas, conferências, palestras e *lives*, melhorando o ambiente planetário; a eliminação da discriminação anticosmoética quanto a pessoas, ideias e tarefas; a vivência evoluída da existência realista consigo mesmo e com as realidades do Cosmos; o amanhã esplendente da democracia pura, atinente ao Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as decorrências parapsíquicas da convivialidade sadia; o processo lógico-paramatemático da evolução multidimensional; os encaminhamentos dos compassageiros evolutivos extrafísicos; a interassistencialidade com os amparadores extrafísicos; a distinção óbvia entre a paraprocedência baratroférica e a paraprocedência das consciências intermissivistas; o megafoco evolutivo das abordagens multidimensionais; a *inteligência evolutiva* sendo a fonte inspiradora natural da interassistencialidade consciencial; a cosmovisão seriexológica alheia; a força parapresencial; o rastreamento de raízes passadas das tendências atuais; as empatias originadas nos retroconvívios; as retroexperiências embaadoras dos feitos atuais; a autabnegação discreta, silenciosa, intrafísica e parapsíquica das práticas diárias da tenepes; os paravínculos; a parimizade embaorando os autorrevezamentos multixistenciais em grupo; o patrocínio de extrapolicionismos parapsíquicos regidos pela meritocracia assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos acertos pessoais* gerando acertos grupais; o *sinergismo das associações de ideias*.

Principiologia: o *princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado*; o *princípio conscienciológico ou cosmoético da polêmica útil*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando os efeitos paradiretológicos; o *código social de boa convivência*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da indissociabilidade do pensene*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da confutação*; a *técnica do debate útil*; a *técnica da dialética*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado parapolítico no âmbito do Proto-Estado Mundial*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paradiroitologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradiroitologia; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos.

Efeitologia: o efeito do binômio admiração-discordância; o efeito halo da teática interassistencial; os efeitos das aspirações evolutivas; o efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas; os efeitos do foco assistencial comum na harmonização grupal.

Neossinapsologia: as neossinapses cosmoviológicas pró-proéxis derivadas da perscrutação da paraprocedência pessoal.

Ciclogia: o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros; a qualificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio causa-efeito; o binômio empatia-solidariedade; o binômio pequenas recins–grandes efeitos; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio motivação pessoal–motivação grupal.

Interaciologia: a interação entre os elementos da Humanidade e Para-Humanidade; a interação retrovidas–vida atual.

Crescendologia: o crescendo dos efeitos desencadeados pelas recomposições grupocármicas no âmbito reurbexológico; o crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal.

Trinomiologia: o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interconfiança.

Polinomiologia: o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais–valores culturais–valores políticos–valores evolutivos; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo calculismo cosmoético / calculismo anticosmoético; o antagonismo acerto / erro; o antagonismo êxito / revés; o antagonismo sementeira / colheita.

Paradoxologia: o paradoxo de o poder sobre si mesmo ser mais difícil, desafiador e evolutivo se comparado ao poder sobre centenas de objetos, subumanos e consciências.

Politicologia: a democracia pura; a proexocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a refutaciocracia; a conscienciocracia; a paradiroitocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito norteadas as recomposições paradiroitológicas; a lei da empatia; a lei da seriéxis; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a debatofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a cosmoeticofilia; a pesquisofilia; a convíviofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o medo de refutar; o medo de discordar; a questionofobia; a criticofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: o fim da egomania; o descarte da narcisomania.

Holotecologia: a convívioteca; a experimentoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a volicitoteca; a intelectoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Paradiroitologia; a Efeitologia; a Debatologia; a Grupocarmologia; a Autexperimentologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Harmoniologia; a Holoconvívio; a Taristicologia; a Recexologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa confutadora; a conscin enciclopedista; a consciência poliédrica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o cons-

cienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o semperaprendente; o debatedor; o autor; o erudito; o provocador de neopesquisas; o mediador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a semperaprendente; a debatedora; a autora; a erudita; a provocadora de neopesquisas; a mediadora.

Hominologia: o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens effectuator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conscientilogus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito imediato do binômio admiração-discordância* = a predisposição para fazer a recomposição grupal no âmbito familiar; *efeito mediato do binômio admiração-discordância* = a centralização dos autesforços na harmonia grupal e na coexistência pacífica, culminando no completismo proexológico.

Culturologia: a *cultura da desopressão social*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da Reeduaciologia*; a *cultura da Debatologia*; a *cultura da Conviviologia*; a *Multiculturologia Democrática*.

Convivialidade. O *binômio admiração-discordância* fundamenta a convivialidade cosmoética da conscin lúcida, intermissivista, praticante do *princípio da descrença* (PD) prioritário, proexológico e evolutivo. Contudo, para extrair os efeitos positivos da teática vivencial, faz-se necessário escanear os aspectos intraconscenciais a serem melhorados para refletir a extraconscencialidade evoluída.

Anticompetitividade. A trilha do holoconvívio homeostático requisita a ultrapassagem da barreira de sentimentos e emoções inferiores, a exemplo da inveja, da ciúmeira e desqualificação do trabalho alheio. Urge a eliminação dos resquícios bélicos, competitivos e egocêntricos de retrovidas, estratificados ao longo dos milênios no exercício de múltiplas lideranças patológicas.

Autopesquisologia. Ressalta-se a necessidade de esquadrihar cotidianamente a intraconscencialidade, utilizando das *técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*, objetivando as recins concernentes às interrelações, intra e extrafísicas, a fim de sintonizar com as equipexes da reurbex, inspirando os ex-compassageiros de retrovidas a fazerem a inteligente opção pelo *Curso Intermisso* (CI).

Recomposição. Vivemos na *Era da Colaboração*, visando à melhoria das relações organizacionais e interconscenciais, com menor individualismo e maior coletivismo. A substituição do acirramento interpessoal pelo padrão de comportamento voltado para a colaboração, intercooperação e auxílio mútuo facilita as difíceis recomposições e reconciliações grupocármicas.

Discernimento. Ao identificar com clareza as sutilezas das manifestações interconscenciais, verificando o nível de assedialidade dos interlocutores e ambientes, distinguindo o racional do irracional, o verdadeiro do falso, o certo do errado, a conscin consegue ter eficácia na busca do

consenso homeostático. O autodiscernimento descortina novas perspectivas no âmbito do *binômio admiração-discordância*, imprimindo no diálogo o abertismo, a segurança e a eficiência na exposição das ideias, não raro alterando rotas e destinos dos assistidos.

Exemplarismo. Apenas a supremacia do autexemplarismo cosmoético tem o poder de reverberar multidimensionalmente, alcançando os ex-colegas de destino, os quais terão a oportunidade de promoverem as autorrecins, desvinculando-se de antigas vertentes religiosas e dogmáticas, concluindo pela incompatibilidade do *binômio Ciência-religião*.

Cosmoética. Sob a égide da *Conscienciologia*, é de bom alvitre evidenciar trafores evolucionogênicos, sutilezas racionalizadas, conceitos fundamentados na Cosmoética, objetivando “o melhor para todos”. A aproximação conviviológica das conscins oportuniza a aplicação das *técnicas de refutação*, fazendo o confronto crítico com predomínio da cosmovisão cosmoética, sempre na condição de interlocutor-colaborador, atinente ao *trinômio evolução pessoal–evolução alheia–evolução grupal*.

Perdão. As ações altruístas, embasadas no heteroperdão, com alto nível de magnitude moral, promovem a concórdia, norteando as diretrizes maxiproexológicas. Inexistem fórmulas mágicas para o completismo existencial, ao contrário, depende dos autesforços, talentos e competências pessoais. A multiplicidade de ortocondutas, em prol do mesmo empreendimento evolutivo grupal, pode culminar nas recomposições práticas, exemplificando multidimensionalmente a generosidade para conviver com ex-algozes e ex-vítimas.

Diferenças. Nenhuma consciência é igual a outra. As pessoas diferem em pensamentos, posições e manifestações, possuindo patamares de autodiscernimento distintos quanto ao próprio ego, diferentes ideias e sentimentos, a respeito de tudo e todos.

Respeito. O *efeito do binômio admiração-discordância* tende a eliminar os posicionamentos embasados na emocionalidade exacerbada, repudiando as teorias com as quais não simpaticizou ou se afinizou inicialmente. O respeito pelas ideias e verpons alheias nos impede de incorrerem em apriorismos estagnadores, quando haurimos apenas aquela vertente “mais fácil ou mais simpática”.

Ortopensividade. A manifestação pessoal, ou seja, a forma de pensar e agir de cada conscin é o grande diferencial dos seres humanos, incluindo a racionalidade, a capacidade de reflexão e de associação de ideias. Podemos também treinar a autopensividade, a partir da vigília diuturna, aprendendo a pensenizar tal qual os amparadores, fazendo preponderar a sintonia fina no pensene empático, interassistencial, assentado na harmonia do Cosmos, em prol da evolução de todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do binômio admiração-discordância* indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Benefício da liderança compartilhada:** Paracomunicologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Binômio empatia-solidariedade:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
07. **Defesa indefensável:** Contradiciologia; Nosográfico.
08. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
09. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Histórico do Conselho dos 500:** Parapoliticologia; Homeostático.
11. **Paraxiologia Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
12. **Partenon:** Para-Historiologia; Neutro.

13. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
14. **Princípio do contraditório cosmoético:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Tertuliarium:** Paracomunicologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DA FLEXIBILIDADE AUTOPENSÊNICA E O APRENDIZADO CONSTANTE, AO SABER ADMIRAR E DISCORDAR CONCOMITANTEMENTE NAS INTERRELA- ÇÕES, FACILITAM AS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe os efeitos benéficos a partir da vivência do *binômio admiração-discordância*? Em caso afirmativo, consegue fazer as interconexões paradireitológicas e os ganhos evolutivos do referenciado experimento?

Bibliografia Específica:

1. **Roque**, Marlene; *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal*; revisoras Kátia Arakaki; Málu Balona; & Rosilene Novaes; 452 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 microbiografia; 80 citações / pensatas; 40 enus.; 1 *exemplarium*; 5 fotos; 1 escala; glos. 128 termos; 1 gráf; 2 ilus.; 25 perguntas; 4 questionários; 3 tabs.; 46 refs.; 1 vídeo; 42 webgrafias; 29 filmes; 52 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 207 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; geo; ono; 23 x 16; br.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 239 e 351.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.058.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1 e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 454, 518 e 1.953.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 97 e 137.

M. G. R.